BRASIL
ANIMADO

PUBLICATION : BRASIL ANIMADO
COUNTRY : BRAZIL
DATE : 2011

DESCRIPTION : REVIEW OF “LDN-REDUX”
WITH INTERVIEW

BRASIL ANIMADO

O inovador grupo inglês The Light Surgeons faz suas performances em São Paulo

Camila Molina

O artista e diretor inglês Christopher Thomas Allen prefere não dizer a cifra de seus projetos, mas eles dependem de muito dinheiro – ou se tratam de trabalhos para turnês de bandas como os Rolling Stones e o U2 ou a criação de complexas performances e instalações com o uso de imagens e música em museus, bienais, festivais. Desde 1995, quando fundou o coletivo de arte multimídia The Light Surgeons, o artista e seu grupo se revezam, assim, naturalmente, na produção de obras entre o comercial e o artístico.

"Tudo hoje tem a ver com entretenimento, não acha?", diz, de uma forma descontraída e ao mesmo tempo crítica. "Mas, na verdade, queremos provocar as pessoas a pensarem sem ser didáticos; lidar com o emocional, o humano". O curador holandês Maarten Bertheux, que, em 2008, mostrou o trabalho do coletivo na Seoul Media and Art Biennal, considera o grupo um dos mais inventivos da atualidade. "Sua atuação, de um lado, no campo da arte e de outro, no mundo da mídia, é sintomática para a atual diferença que se faz entre Hollywood ou pop entertainment e as artes mais refinadas, no qual videoartistas sonham ser tão bons em editar ou trabalhar de câmera no mundo do filme profissional", define.

Em 2001, Christopher Allen e o colega Jude Greenaway estiveram em São Paulo filmando cenas para um trabalho a pedido da TV Bloomberg, mas só agora, na verdade, o The Light Surgeons apresenta, pela primeira vez, suas performances no Brasil (e na América do Sul). O coletivo é destaque do festival On_Off –Experiências em Live Image, que ocorre, até dia 31, no Itaú Cultural.

Na sexta e ontem, Allen, Greenaway e Tim Cowie apresentaram *LDN_REDUX*, obra que trata de um giro vibrante por Londres no espaço de um dia. "É uma jornada visual como um 'live cinema' sobre uma metrópole", diz Allen. Já hoje, às 20 horas, o The Light Surgeons realiza o espetáculo *True Fictions* (2006), desta vez, sobre os EUA. Projeções de imagens (animações, filmagens e apropriações) e entrevistas com americanos (traduzidas para o português) por diversas telas e música feita a partir de um "jogo dadaísta" em que 25 músicos e cantores criaram em colaboração coloca, por cerca de 70 minutos, os contrastes do país pós 11 de setembro e com a ascensão de Barack Obama. "Nossos trabalhos são sobre linguagem, identidade, explorar a ideia de mito e verdade", continua Allen. Amanhã, o grupo realiza, ainda, um workshop no Itaú Cultural (mas não há mais vagas).

Na verdade, o The Light Surgeons surgiu, há 15 anos, de uma forma espontânea em Londres, num momento em que se criava na cidade britânica uma cena de música independente e de clubs. "Meu irmão era DJ e eu fazia projeções de imagens e luzes para ele. Continuei também fazendo isso na universidade de arte e design, como diversão", conta o artista, de 37 anos.

"Um colega meu tinha um pai hippie e ele nos contou sobre as cirurgias de luz que poderiam curar durante o sono. Achamos engraçado e colocamos esse nome no grupo." Só em 1999, eles fizeram a primeira incursão no campo da arte, participando da mostra *Stealing Beauty*.

ON_OFF – EXPERIÊNCIAS EM LIVE IMAGE
Itaú Cultural. Avenida Paulista, 149, telefone 2168-1776. 20h (fecha 2ª). Grátis. Até 31/7.